



ESPORTE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



O esporte está no DNA da nossa empresa, e acreditamos fortemente no poder transformador dele. Com essa visão, criamos o Ginga Social, que virou realidade em nossa parceria com a **Fundação Gol de Letra**. Para a **adidas** é motivo de orgulho apresentar os resultados dessa primeira etapa do projeto. Esperamos que esta avaliação inspire outros a utilizar o esporte como ferramenta de transformação social.

Gudrun Messias

Gerente de Sustentabilidade **adidas** do Brasil

O Programa Ginga Social tornou-se uma grande experiência em transferência de tecnologia Social para a **Gol de Letra**. Trata-se, por sua abrangência e alcance social, de uma intervenção inédita e fundamental para qualificação da nossa atuação. Por isso, avaliar os resultados dessa iniciativa é tão importante para nós. Estamos conseguindo ser eficazes na transferência de metodologia? É isso que este relatório procura responder. A partir dele, ganhamos novos desafios.

Sóstenes B. S. de S. V. de Oliveira

Diretor-geral - Fundação Gol de Letra



Laureus Sport for Good Foundation acredita que o esporte pode mudar o mundo para melhor. Temos apoiado e construído parcerias com projetos esportivos e de desenvolvimento comunitário em todo o mundo há mais de 10 anos. Durante esse período, vimos como o esporte pode ser usado para resolver alguns dos maiores desafios de desenvolvimento, e isso fortaleceu nossa convicção de que o esporte é uma ferramenta poderosa para tratar de questões sociais mais amplas. No âmbito do esporte pela inclusão social, a **Fundação Gol de Letra** é uma das organizações mais renomadas no Brasil e, com o apoio da **adidas**, eles foram capazes de disseminar a sua metodologia de sucesso em diferentes cidades do Brasil. Ao apoiar o projeto de avaliação do Ginga Social, Laureus deseja destacar exatamente como o esporte está mudando a vida de jovens e comunidades em todo o mundo e os retornos que isso gera para a sociedade. Dessa forma, podemos construir um argumento expressivo para esses retornos sociais, atraindo governos e outros financiadores para investir no esporte como uma ferramenta multidimensional para a mudança social.

Luciana Porta

Regional Manager America Latina & Caribe -
Laureus Sport for Good Foundation



1. visão

1.1 - O que é o Ginga Social

1.2 - Muito além do Esporte

2. avaliação

2.1 - Um recorte do momento atual

3. ação

3.1 - Desenvolvimento integral

3.2 - Educandos: aprendizagem e cultura esportiva

3.3 - A força dos multiplicadores

3.4 - Empoderamento familiar

4. transformação

4.1 - Transferência de conhecimento

4.2 - Principais resultados

4.3 - Sempre tem um desafio

5. depoimentos

ginga social: uma grande jogada

Por meio do esporte, adidas e Fundação Gol de Letra estão ajudando a transformar a vida de centenas de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social

As manifestações esportivas são capazes de ocupar ruas e espaços públicos, de torná-los lugares mais seguros e inspiradores, de convivência democrática e pacífica. Também são capazes de promover o desenvolvimento social e fortalecer os vínculos entre as pessoas, sejam elas integrantes da mesma família ou gente que acabou de se conhecer.

O potencial transformador do Esporte não cabe dentro de quatro linhas, nem se limita à prática esportiva em si. Ele extrapola muros, cercas e alambrados. Forma líderes, desenvolve valores, influencia comportamentos, muda hábitos e costumes. Muda vidas inteiras.

Existem diversas formas de utilizar o Esporte como meio de inclusão e mobilização social, e várias abordagens já foram aplicadas e referendadas ao longo do tempo. Um bom exemplo disso está no projeto Ginga Social, uma parceria entre a **adidas**, um dos líderes globais na indústria de artigos esportivos, e a **Fundação Gol de Letra**, instituição que atende em São Paulo e no Rio de Janeiro cerca de 1,3 mil crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Em 2009, a **Gol de Letra** passou a sistematizar e disseminar suas práticas socioeducativas para outras comunidades, por meio de parcerias com empresas e instituições. Foi nessa onda que, três anos depois, a **adidas** procurou a **Gol de Letra** para criar com ela o Ginga Social – uma iniciativa que usa o Esporte como ferramenta para a transformação social em comunidades de cinco capitais: Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

1.1 - o que é ginga social?

Integralmente financiado pela **adidas**, o projeto utiliza a tecnologia social da **Gol de Letra** para fortalecer a cultura esportiva e disseminar o Esporte como meio de desenvolvimento social nas regiões atendidas. Foi lançado em março de 2012 e oferece atividades no contraturno escolar para crianças com idade entre 7 e 17 anos, além de atividades de Esporte e Lazer para toda a comunidade. A proposta é oferecer acesso e facilitar o envolvimento de crianças e jovens com modalidades coletivas e individuais, bem como assegurar a proteção social, aprimorar habilidades e capacidades indispensáveis para o desenvolvimento humano, promover atividades de lazer e garantir um ambiente digno e motivador.

O Ginga Social também contribui para a melhoria da infraestrutura dos espaços físicos e pressupõe a participação ativa da família do educando, além de uma relação próxima com membros da comunidade. Dessa forma, estimula o trabalho colaborativo, incentiva o respeito à diversidade e promove a participação dos moradores na gestão do espaço público. Durante 34 meses, as atividades são realizadas por um grupo diverso de profissionais, que inclui pessoas da **Fundação Gol de Letra**, da **adidas**, da própria comunidade e da organização parceira (uma associação ou instituição que já atue no local do projeto).

questão de princípios

Diretrizes da Fundação Gol de Letra que embasam o Ginga Social.

aprender

Ampliação do repertório esportivo para crianças e jovens, aprendendo todos os dias com a realidade de cada educando, realizando uma proposta em que eles são corresponsáveis por seu aprendizado e participante ativo na elaboração das ações durante as aulas.

conviver

Desenvolvimento de valores e habilidades sociais, no qual a convivência democrática e pacífica não se restringe ao educando; investe-se em atuar em parceria com os atores locais e por meio de atividades que envolvam família e comunidade.

multiplicar

Formação de jovens monitores (agentes multiplicadores de conhecimentos e atitudes), desenvolvimento de pessoas, criação de referências positivas na comunidade.

1.2 - muito além do esporte

Mais do que aperfeiçoar habilidades esportivas, o projeto busca o desenvolvimento humano com base em um modelo que envolve crianças, familiares e membros da comunidade

O Ginga Social integra Esporte e Educação à Assistência Social, uma proposta que consiste na dupla garantia de direitos e está alinhada ao conceito de Educação Integral, ou seja, a formação e o desenvolvimento humano dos educandos em sua totalidade e não apenas o aprendizado de uma ou mais modalidades esportivas. O projeto traz uma visão sistêmica sobre a realidade da região atendida e busca o envolvimento dos diversos atores que fazem parte da comunidade, especialmente das famílias e dos moradores locais.

O objetivo principal é disseminar práticas com foco no Esporte Educacional e de Participação, de modo que eles percebam a atividade esportiva como instrumento para a transformação social. Assim, além da prática esportiva, o Ginga Social oferece o apoio de assistentes sociais para assegurar a proteção social básica aos educandos e familiares, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social. Na prática, isso significa que um profissional especializado (assistente social) compõe a equipe do projeto e todos trabalham de forma integrada, trocando experiências, conhecimentos e percepções sobre as principais questões relacionadas aos educandos.

Essa equipe também conta com os jovens multiplicadores, como são chamados os moradores locais que estão em formação e são preparados para auxiliar os educadores nas oficinas e atividades esportivas. Como conhecem bem a comunidade, esses jovens acabam se tornando uma referência positiva para muitos educandos e, não raro, viram exemplo de atitude e comportamento. Juntos, os membros da equipe discutem os vários assuntos que estão no dia a dia do Ginga Social. Avaliam a evolução dos participantes, analisam o andamento do projeto, seus desafios e oportunidades de melhoria. Cada qual na sua função, compartilham opiniões e trabalham coletivamente na busca de soluções.

Resumidamente, esse modelo contempla as seguintes ações:

- atendimento de crianças em várias modalidades esportivas;
- formação específica para jovens monitores esportivos;
- passeios e eventos esportivos ou culturais;
- atividades esportivas e de lazer para a comunidade do entorno;
- encontros periódicos com as famílias dos atendidos;
- encontros periódicos de capacitação continuada com a equipe de profissionais que executam o atendimento, visando à manutenção da qualidade da atuação no cotidiano.

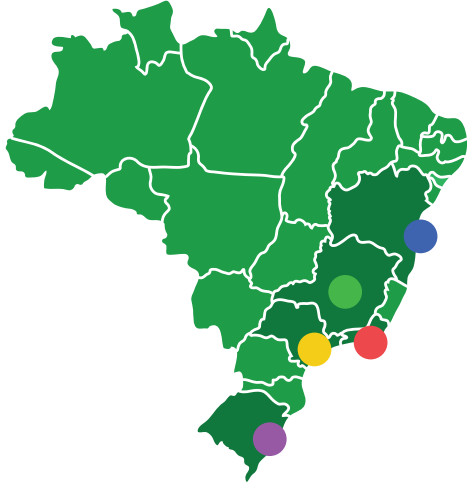
modalidades

No eixo de esporte educacional, as práticas coletivas do Ginga Social são: futsal, basquete, voleibol, handebol e tchoukball.

As individuais são constituídas por: atletismo, tênis, tênis de mesa, badminton, capoeira e artes marciais.

Em cada cidade, a instituição parceira decide as modalidades oferecidas, em função das particularidades locais.





1. visão

a presença do ginga social no brasil*

● belo horizonte

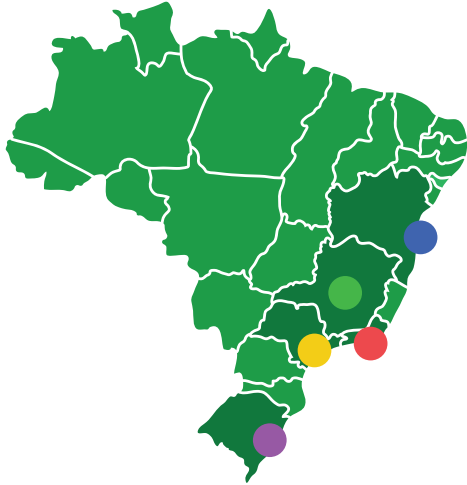
Início: março de 2012
Organização parceira: Associação Comunitária do Bairro da Felicidade (Abafe)

6 profissionais envolvidos
10 jovens monitores
300 crianças e jovens atendidos

Até março de 2014, o Ginga Social atendeu 2.182 crianças, adolescentes e jovens com atividades esportivas, recreativas e de lazer. Mais de 8 mil indivíduos (incluindo as famílias dos educandos) nas cinco comunidades participaram de atividades de lazer.

*No segundo semestre de 2014, o projeto será estendido para uma comunidade em Brasília e outra em São Paulo.





a presença do ginga social no brasil

● são paulo

Início: setembro de 2012
Organização parceira: Ação Social Comunitária do Lageado "Joilson de Jesus" – Casa dos Meninos I

6 profissionais envolvidos
14 jovens monitores
330 crianças e jovens atendidos

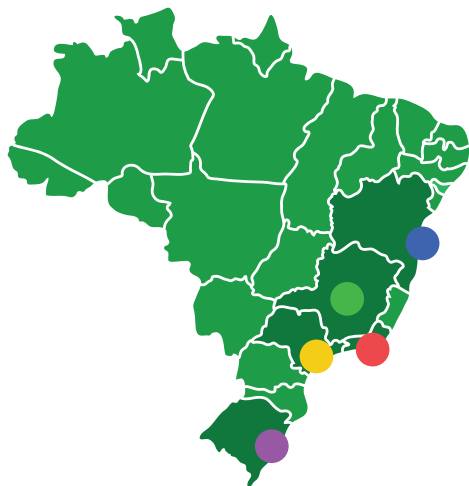


● porto alegre

Início: março de 2013
Organização parceira: Associação Cristã de Moços (ACM)

6 profissionais envolvidos
12 jovens monitores
272 crianças e jovens atendidos





a presença do ginga social no brasil

● salvador

Início: março de 2013
Organização parceira: Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia (AMCSL)

6 profissionais envolvidos
10 jovens monitores
178 crianças e jovens atendidos



● rio de janeiro

Início: setembro de 2012
Organização parceira: Instituto Marquês de Salamanca (IMDS)

6 profissionais envolvidos
12 jovens monitores
257 crianças e jovens atendidos



2.1 - um recorte do momento atual

Avaliação com enfoque qualitativo permitiu refletir sobre o andamento dos resultados, a clareza dos objetivos e o grau de satisfação com as atuais estratégias

A necessidade de compreender melhor os resultados e os impactos de iniciativas sociais é uma tendência no Brasil e fortalece a interlocução entre as políticas públicas, as iniciativas empresariais de responsabilidade social e as organizações da sociedade civil.

Um ano depois que o Ginga Social chegou a Belo Horizonte, primeira cidade a receber o projeto, **adidas** e **Gol de Letra** iniciaram um processo avaliativo por meio de uma parceria com a Laureus, que financiou a avaliação sistemática para levantar os pontos fortes e os aspectos que deveriam ser aprimorados. A avaliação começou em março de 2013 e, naquela época, havia uma percepção de que o projeto conquistara resultados positivos, ainda que diversos desafios permanecessem. Ainda assim, uma análise técnica e especializada era necessária. Os mecanismos de avaliação de projetos sociais podem ocorrer de diferentes maneiras. De forma simplificada, os métodos quantitativos utilizam-se de análise estatística, e os qualitativos buscam a percepção da experiência vivenciada pelas pessoas envolvidas no projeto. A avaliação do Ginga Social estendeu-se até março de 2014 e adotou o enfoque qualitativo e participativo, com a intenção de compreender a realidade local a partir da convergência de vários pontos de vista. O processo abrangeu as cinco cidades onde acontecem as atividades e trouxe uma reflexão sobre o andamento dos resultados, a clareza dos objetivos e o grau de satisfação com as atuais estratégias.



Os resultados desejados na época em que o projeto foi desenvolvido também orientaram a avaliação:

- Equipe de profissionais das ONGs parceiras com capacidade para executar e adaptar práticas socioeducativas baseadas na metodologia **Gol de Letra**;
- Jovens monitores com capacidade para atuar como multiplicadores da cultura esportiva na comunidade, por meio de projetos e ações na região;
- Membros das famílias reconhecem mudanças e aprendizagens em suas crianças, valorizando a cultura esportiva;
- Crianças, adolescentes e jovens apresentam aprendizagem, dentro da proposta metodológica da **Fundação Gol de Letra** (aprender | conviver | multiplicar);
- Famílias capazes de acessar, conhecer e usar a rede socioassistencial;
- Comunidade local reconhece o Ginga Social como proposta de desenvolvimento da cultura esportiva.

escuta e reflexão

A metodologia adotada na avaliação incluiu instrumentos e técnicas que permitiram entender as percepções das pessoas envolvidas sobre sua própria realidade, em um processo de escuta e reflexão. Foram duas fases de investigação. A primeira concentrou-se na experiência das equipes que executaram o projeto, com objetivos claros e definidos, tais como:

- Identificar o status da organização parceira na implementação do Ginga Social;
- Resgatar quais eram as expectativas iniciais da ONG parceira e registrar, em linhas gerais, a trajetória da instituição até o momento da entrada do Ginga Social;
- Identificar os resultados da capacitação e vivência da **Fundação Gol de Letra**;
- Verificar avanços e dificuldades para apoiar o acompanhamento da **Fundação**.

2. avaliação

Na segunda fase, as crianças e os adolescentes responderam formulários aplicados individualmente, as famílias participaram de grupos focais, e os parceiros locais passaram por entrevistas realizadas pessoalmente. As ações pretendiam:

- Reconhecer mudanças e aprendizagens na visão dos atendidos, indicando valorização da cultura esportiva;
- Verificar se as famílias são capazes de acessar e reconhecer o Ginga Social em relação a questões de proteção social;
- Identificar a ampliação do diálogo com outros atores sociais locais, para a construção coletiva de ações de promoção da cultura esportiva local.

A avaliação do Ginga Social investigou os resultados nos cinco temas trabalhados:

- Aprendizagem dos educandos;
- Jovens multiplicadores (monitores);
- Empoderamento familiar e comunitário;
- Desenvolvimento das organizações;
- Formação profissional da equipe.



3.1 - desenvolvimento integral

O que educandos, familiares, jovens monitores e profissionais executores dizem sobre o impacto do Ginga Social nas comunidades

A avaliação mostra que o Ginga Social apresenta resultados positivos entre todos os públicos que participam do projeto. Demonstra também que é possível mudar algumas verdades aparentemente absolutas e estigmas do senso comum. Com uma metodologia apropriada, que valorize o respeito e a diversidade em seus mais variados aspectos (de gênero e de modalidade esportiva, por exemplo), podemos superar antigas concepções que alimentam a ideia de que “meninos jogam futebol, meninas ficam no vôlei”.

Os educandos demonstraram boa aceitação de todos os aspectos trabalhados no projeto. De modo geral, eles reconhecem o Ginga Social como uma experiência esportiva que oferece aprendizagem e convivência, com características educacionais (Esporte Educacional) e de Lazer (Esporte de Participação). Nesse ponto, destacam a oportunidade de diversão e o aprendizado de outras modalidades como os aspectos de que mais gostam. Em relação à aprendizagem, o “respeito ao outro” foi o aspecto mais lembrado por esse público.

A “cooperação” e a “atenção no jogo” também se destacaram nas respostas.

A avaliação dos educandos foi realizada por meio de um formulário, elaborado para verificar as mudanças de comportamento em relação à cultura esportiva. Esse levantamento abrangeu 209 participantes dos 730 educandos participantes no período da coleta, ou seja, 28,6% das crianças atendidas com frequência nas cinco cidades onde o projeto ocorreu.

Ao longo do processo, os educandos demonstraram ter percebido diversas mudanças de comportamento estimuladas pelas aulas de esporte. Os resultados apontam claramente a ampliação da cultura esportiva, o desenvolvimento da autoestima e a melhora nas relações interpessoais e do cuidado pessoal. Esses dados estão alinhados com as informações abaixo, em que se pode constatar que as famílias apontam mudanças significativas na forma de agir dos(as) filhos(as), em especial na sociabilidade e nas relações interpessoais mais respeitosas.

3.2 - educandos: aprendizagem e cultura esportiva

Pequenos vencedores: alguns números sobre os educandos do Ginga Social

98,5% mostraram-se satisfeitos e confirmaram que estão aprendendo muito no projeto;

88,5% reconhecem mudanças no seu jeito de ser e agir no dia a dia;

90,5% sentem-se mais capazes depois de frequentarem o projeto;

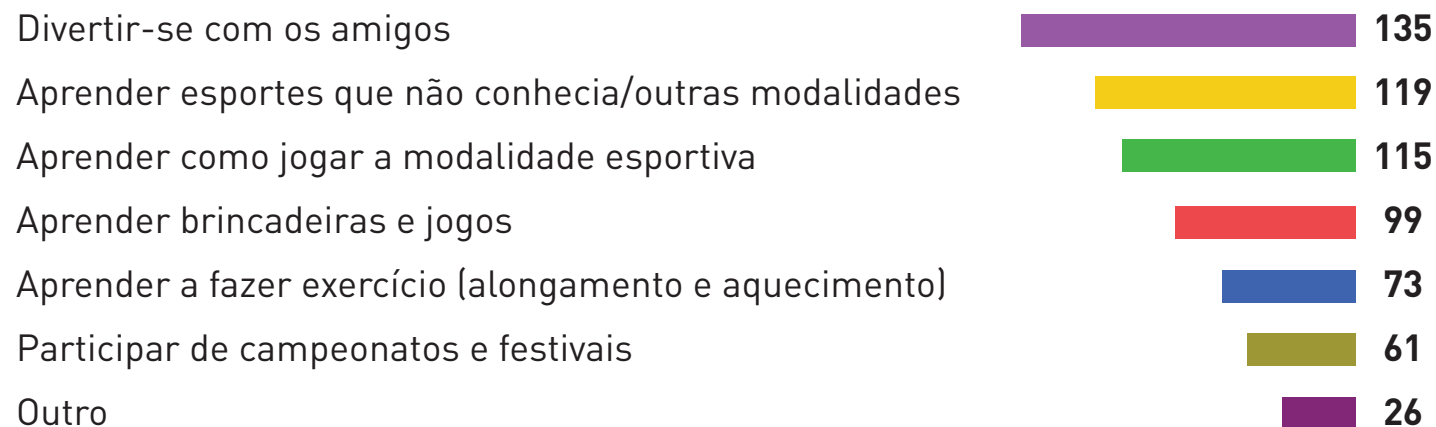
90,5% dizem que sabem jogar diferentes modalidades;

82,3% aumentaram seu interesse pelo mundo do esporte (TV/revista/jornal);

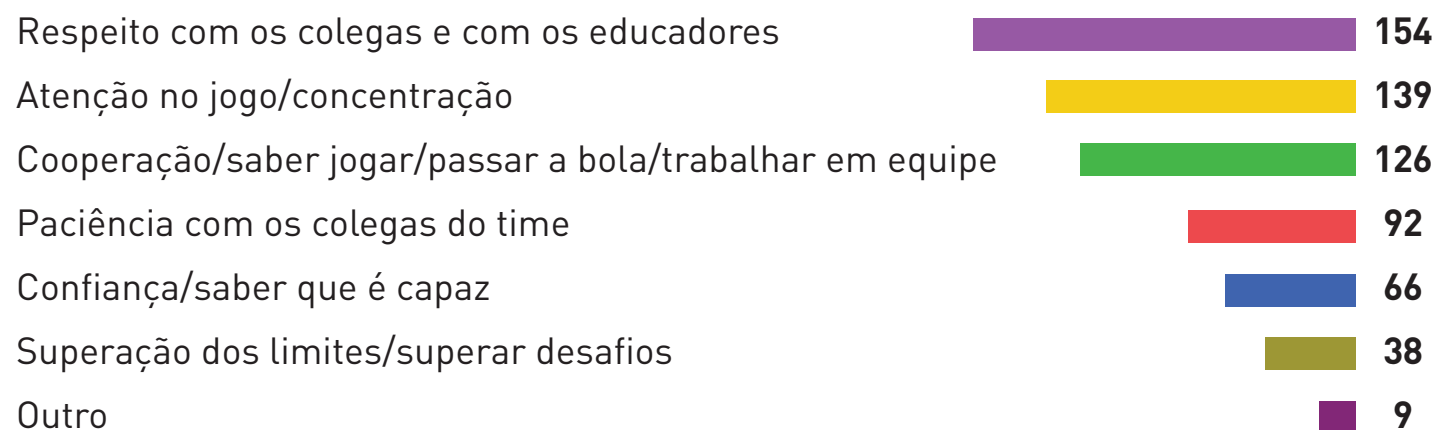
92% praticam mais atividades físicas e/ou esportivas que antes do projeto;

86,6% melhoraram sua participação em outras atividades, especialmente na escola.

o que os educandos mais gostam no ginga social*



o que os educandos acham mais importante na hora da prática esportiva*



*Cada educando podia assinalar até três respostas

3.3 - a força dos multiplicadores

Formados pelo Ginga Social, os jovens monitores são agentes sociais que moram na própria comunidade e servem de referência para os educandos

Eles não são educandos nem professores, mas aprendem e ensinam o tempo todo. Desempenham um papel fundamental dentro da proposta de desenvolvimento integral do Ginga Social e constituem um elo importante com os demais participantes do projeto. Moram nas comunidades atendidas, auxiliam os educadores no dia a dia das atividades e também são um diferencial da tecnologia social desenvolvida pela **Gol de Letra**. Mais do que isso, ainda personificam uma figura incomparável para a interlocução com os mais novos: os jovens monitores são uma referência positiva para crianças e adolescentes, pela sua capacidade de multiplicar comportamentos e atitudes. Eles têm um jeito de falar mais próximo dos educandos e, muitas vezes, são parentes, vizinhos ou colegas de escola dos participantes do projeto. Os monitores (ou multiplicadores) são jovens de 15 a 21 anos que atuam com os educadores nas aulas e exercem suas atividades sob supervisão da equipe. Eles passam por uma seleção, recebem capacitação e contam com uma bolsa-auxílio durante todo o processo. Sua carga horária varia em torno de 15 horas semanais e prevê a continuidade do estudo formal, ou seja, existe a contrapartida de estar na escola. Nas cinco localidades em que o Ginga Social foi implementado, os jovens monitores totalizam um time de 43 pessoas (29 meninos e 14 meninas). O processo de avaliação desse público ocorreu de forma compartilhada, em que tanto o jovem quanto o educador participam, e as opiniões de ambos podem ser comparadas. Essa metodologia pode ser usada tanto para mensurar a aquisição de conhecimentos por parte dos monitores quanto para identificar o desenvolvimento de suas habilidades sociais.

43 monitores participam do Ginga Social nas cinco cidades em que o projeto foi implementado.

Na avaliação dos monitores do Ginga Social, o objetivo principal foi verificar se a formação e a capacitação oferecidas a esses jovens estavam cumprindo seu papel. Nos demais aspectos, como a formação, que se encontrava em um momento inicial ou processual, os dados coletados foram insuficientes para afirmar se os jovens se reconhecem como multiplicadores. De qualquer forma, a experiência da **Gol de Letra** em outros projetos permite a conclusão de que esse público traz inúmeros benefícios para o processo como um todo. Os depoimentos coletados durante a fase de entrevistas apontam para a mesma direção.

Apesar dos ganhos e benefícios desse modelo de atuação, trabalhar com o público jovem, por outro lado, representa um desafio para qualquer organização. No período de avaliação, os educadores manifestaram a dificuldade em manter o interesse desses jovens pelos temas da formação, bem como garantir a responsabilidade e a pontualidade nas oficinas. Por isso, as capacitações da **Gol de Letra** também buscam um formato participativo, a fim de estimular o envolvimento dos monitores e a formação de um cidadão com espírito crítico, capaz de construir um projeto de vida e criar boas oportunidades na vida adulta.

A avaliação buscou verificar o desenvolvimento dos jovens em relação aos seguintes aspectos:

- relacionamento e integração com o grupo (educadores/monitores/educandos);
- iniciativa e prontidão para atividades;
- iniciativa e prontidão para multiplicar conhecimentos junto às crianças e adolescentes;
- compromisso com suas atribuições: assiduidade, responsabilidade e organização pessoal;
- participação nas capacitações, reuniões e atividades do projeto.

De maneira geral, os dados evidenciam processos normais de formação e diálogo entre educando e educadores. Um desafio identificado foi a necessidade de definição de metas pessoais, a fim de tornar o jovem corresponsável pelo seu desenvolvimento.

3.4 - empoderamento familiar

Maior socialização e autonomia dos filhos são algumas das percepções das famílias sobre os ganhos com o Ginga Social

A criança, o adolescente e o jovem estão inseridos em uma dinâmica familiar que pressupõe a criação e o fortalecimento de laços de apoio, confiança e afeto. Por isso, a participação e o envolvimento dos familiares no Ginga Social é condição fundamental para que o projeto se consolide e alcance os resultados esperados. Abrir espaço para essa participação também é uma busca permanente das ações do programa. Além da proteção básica oferecida pela assistente social, que propõe encontros periódicos com os familiares e também pode fazer visitas domiciliares para tratar de assuntos específicos, os parentes dos educandos são convidados para diversas atividades esportivas e de lazer.

Na maioria das vezes, essa programação acontece em horários predeterminados e proporciona um momento importante de integração entre os moradores e seus filhos. Em Porto Alegre, por exemplo, tornaram-se comuns as rodas de chimarrão aos sábados, quando as famílias se reúnem na ACM para praticar ginástica e alongamento.

o que dizem as famílias

De modo geral, os familiares têm uma boa avaliação do impacto do Ginga Social na vida de seus filhos. Dizem que notaram mudanças relacionadas à socialização, à autonomia e às habilidades sociais, o que se reflete em mais responsabilidade e compromisso, repercutindo inclusive no desempenho escolar. Os pais destacam também a boa relação com a equipe do projeto e reconhecem o apoio e a orientação da assistente social como uma referência importante no programa.

Ainda, valorizam a forma como são tratados pelos profissionais do Ginga, com respeito e acolhimento amistoso. A avaliação mostrou também que as crianças e adolescentes entraram no projeto por escolha própria, para realizar uma prática esportiva.

O fato de ser uma opção de esporte de qualidade e gratuito é muito relevante para os familiares, e a proposta de diversificar modalidades tem boa receptividade. Em todas as cidades, os pais reconhecem a importância das diversas ações de que participam, incluindo as reuniões com famílias. Eles percebem que seus filhos estão recebendo algo além de esporte e que os encontros podem contribuir para a ampliação de seus conhecimentos. Quando os participantes são estimulados a fazer sugestões de melhoria, as demandas variam em cada localidade. Alguns apontam a necessidade de investimento em maior divulgação do Ginga Social e ações como torneios e festivais esportivos em que pais e filhos possam interagir. Ao todo, participaram da avaliação 38 pessoas, responsáveis por 45 educandos. Destes, 70% eram atendidos pelo Ginga Social havia mais de seis meses.

articulação comunitária

A articulação comunitária é um aspecto desafiador para a maioria das intervenções sociais e, no caso do Ginga Social, não é diferente. Os parceiros locais foram entrevistados para verificar as possíveis contribuições do projeto nesse sentido e na ampliação da cultura esportiva na comunidade. No geral, eles percebem claramente os objetivos de transformação social do projeto, mas apontam a possibilidade de ampliação e o fortalecimento das ações de articulação como aspectos que podem ser aprimorados. Pelos resultados da avaliação, fica claro que o Ginga Social tem maior força na transferência de metodologia com as crianças, adolescentes, jovens e famílias. Os parceiros entrevistados no processo de avaliação também acreditam na troca de experiências e no “fazer em conjunto”, além de ter interesse em interagir com as redes sociais da comunidade, compreendendo as questões relacionadas à abrangência territorial, à diversidade, às situações de vida e às influências culturais. No total, participaram das entrevistas oito representantes de ONGs parceiras.

4.1 - transferência de conhecimento

Oficinas de formação adotam um formato participativo para estimular o envolvimento dos profissionais e assegurar que eles possam adequar os conhecimentos teóricos à realidade local

A formação de profissionais das organizações parceiras não se resume à mera transferência de conteúdo da **Fundação Gol de Letra**. As capacitações seguem uma orientação que busca qualificar a atuação local e se mostrou bastante efetiva ao longo do tempo, pois é fundamentada em processos participativos que assegurem que os envolvidos sejam capazes de adequar os conhecimentos teóricos a sua realidade local.

No âmbito do Ginga Social, a transferência da metodologia para as organizações parceiras foi plenamente alcançada. Os profissionais envolvidos no projeto demonstraram assimilação e aplicação do conteúdo adquirido e manifestaram boa receptividade aos princípios educacionais da **Gol de Letra**, bem como aos conceitos do Esporte Educacional e de Participação.

As organizações também reconhecem a ampliação de sua capacidade para desenvolver práticas esportivas e de Educação Integral, consolidando uma proposta de dupla garantia de direitos. Os representantes dessas instituições apontam ainda resultados bastante positivos sobre a capacidade de implementar o Ginga Social. Nesse sentido, a formação também teve um caráter emancipatório, uma vez que foi possível estabelecer um processo contínuo de atuação, com momentos de reflexão, capacitações e acompanhamento das coordenações.

4.2 - principais resultados do ginga social



Educandos

- Desenvolvimento de habilidades sociais;
- Ampliação do repertório esportivo e valorização pela aprendizagem de diferentes esportes;
- Aumento da frequência de prática esportiva e do compromisso com ela;
- Maior interesse pelo esporte em geral, no cotidiano escolar e familiar;
- Elevação da autoestima, descrita pelos educandos como sentimento de “ser mais capaz”;
- Percepção de maior autocuidado com a saúde.



Famílias

- Boa relação com os profissionais e a assistente social, como uma referência de apoio e orientação;
- Valorização da oferta do esporte “gratuito” e da forma como são tratadas pelos profissionais do Ginga Social: atitudes de respeito e acolhimento amistoso.



Jovens monitores

- Boa relação com os educandos; muitos se tornam uma referência positiva para atitudes e comportamentos, inclusive sobre temas que não se relacionam com o esporte;
- Maior noção de cidadania;
- Desenvolvimento da cultura esportiva.





Organizações locais

- Todas as organizações e suas equipes adquiriram conhecimentos e atuam dentro dos princípios da metodologia **Gol de Letra**, assim como utilizam de maneira adequada os instrumentos de avaliação propostos pelo Ginga Social.



Profissionais executores

- Profissionais atentos para a realização de práticas cotidianas segundo uma visão de Esporte Educacional que envolve os conceitos de Educação Integral e proteção social.

A boa avaliação geral do Ginga Social permitiu que o projeto fosse estendido para mais duas comunidades, uma em Brasília e outra em São Paulo. O término está previsto para 2017.

4.3 - sempre tem um desafio

Ampliação do número de atendidos e formação de jovens monitores são alguns pontos que podem avançar

A avaliação do Ginga Social permitiu identificar os resultados, avanços e aprendizados do projeto, mas também levantou alguns desafios importantes. Durante as oficinas, os representantes das organizações parceiras debateram sobre os dados e o andamento das ações, fizeram uma reflexão conjunta sobre os próximos passos e levantaram as dificuldades que enfrentam no dia a dia das atividades.

Em um primeiro momento, essas oficinas buscaram identificar quais eram as expectativas iniciais das organizações locais e sua trajetória até a chegada do Ginga Social. O segundo momento de avaliação concentrou-se nos avanços e dificuldades em quatro temas: formação e repercussões na prática dos educadores junto aos educandos; atendimento direto; formação de jovens; e família e comunidade.

4. transformação

Dois desses temas se mostraram mais desafiadores para as equipes do Ginga Social. No caso da capacitação de monitores, a principal dificuldade foi estabelecer uma nova relação com os jovens e despertar neles o interesse pelos temas da formação, mesclando assuntos técnicos e de exercício de cidadania. Como os mecanismos de ensino tradicionais não garantem necessariamente o envolvimento desse público, alguns educadores introduziram dinâmicas mais participativas nas aulas, desenvolvidas conjuntamente com os próprios monitores. O segundo tema – a ampliação e a estabilização do atendimento – está diretamente relacionado com a dificuldade de todos os locais atendidos de atuar dentro da capacidade idealizada inicialmente. Essa questão envolve a boa receptividade das famílias em acolher o Esporte de Participação – práticas de atividades físicas e esportivas abertas à comunidade. Ainda assim, é um aspecto importante para ser analisado nas próximas ações. O processo de reversão desse quadro deve deixar transparecer as informações compartilhadas pela avaliação em cada localidade.



Principais desafios

- As organizações apresentam iniciativas para ampliar o quadro de atendidos, mas vivenciam uma dificuldade para estabilizar o atendimento;
- As equipes precisam aperfeiçoar o uso dos instrumentos de avaliação como recurso formativo;
- A organização precisa investir na continuidade de uma cultura avaliativa. Uma boa comunicação de resultados auxilia a busca da sustentabilidade da intervenção;
- A formação de jovens apresenta-se para as equipes como algo motivador, mas muito desafiador (o trabalho com jovens nesse formato é algo novo para os profissionais).

o que eles dizem sobre o ginga social

“Esse foi um Projeto que veio para somar e multiplicar em todos os aspectos. São tantos os impactos positivos que temos para numerar. Por exemplo, a oportunidade de muitos adolescentes e jovens mostrarem o seu valor e o seu talento como monitores, sendo valorizados pelo que fazem e recebendo o incentivo da continuidade dos estudos e de possíveis sonhos com o recebimento da bolsa-auxílio.”

Casa dos Meninos, **ONG parceira executora do Ginga Social em São Paulo.**

“O Ginga Social foi positivo para a Afafe, pois além de proporcionar melhorias na infraestrutura da instituição, oferecendo condições adequadas à prática esportiva, contribuiu para o desenvolvimento pessoal e social dos educandos. Estes desenvolveram novas habilidades de convivência respeitosa e cooperativa, tanto na instituição quanto no ambiente familiar. O projeto ainda reforçou a autoestima da liderança, que viu o reconhecimento de seus esforços de gestão.” Afafe, **ONG parceira executora do Ginga Social em Belo Horizonte.**

“Hoje o que nos move nessa proposta é saber que juntos, projeto Ginga Social e Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia, estamos transformando e possibilitando a essas crianças, adolescentes e jovens um presente e um futuro diferentes e promissores.” AMCSL, **ONG parceira executora do Ginga Social no Rio de Janeiro.**

“A chegada do Ginga Social inaugura no Instituto Marquês de Salamanca iniciativas ligadas a esporte e inclusão social. A metodologia do projeto se soma e fortalece a metodologia de trabalho do IMDS, uma vez que ambos preconizam o trabalho junto às crianças, aos adolescentes, suas famílias e suas comunidades. Além disso, houve uma integração bastante produtiva entre a equipe do Ginga Social e as outras equipes dos projetos sociais desenvolvidos na instituição. Com isso, houve uma articulação maior entre as atividades.” IMDS, **ONG parceira executora do Ginga Social no Rio de Janeiro.**

“O grande diferencial do projeto é que ele envolve a comunidade e abre as portas da instituição para que as famílias o vivenciem. Com uma metodologia qualificada, o Ginga Social dá conta das lacunas existentes nos demais projetos que até então havíamos executado. As condições de trabalho são excelentes, e o material de esporte é extremamente adequado. É muito gratificante fazer parte desta história.” ACM, **ONG parceira executora do Ginga Social em Porto Alegre.**

5. depoimentos

“Eu acho que a prática de esportes, pelo menos para o meu filho, deixou ele bem mais aqui desenvolto. Meu filho era muito tímido, meu filho tinha problema até pra falar. Hoje ele não tem mais vergonha.”

Familiar

“A formação nos ajuda a reconstruir práticas e construir coletivamente as soluções. Eu mudei da ‘água pro vinho’, hoje sei o que é Esporte Educacional e como fazer, tenho menos preocupação com a técnica do esporte e procuro possibilidades de realizar intervenções para uma formação cidadã.”

Educador

“A Secretaria aprendeu junto com o Ginga a fazer a coisa acontecer. E a importância de se chegar a locais onde as pessoas não têm muitas expectativas. O pessoal, às vezes, não tem boas condições para tentar boas escolinhas de esportes. O Ginga tem uma estrutura para ofertar esse serviço para os meninos.”

Ator social local

“A comunidade ganhou muito com a chegada do Ginga aqui no bairro. Tudo o que é ofertado é de extrema importância. O trabalho como é feito, o que ele vai proporcionar em termos de saúde, de disciplina, de respeito acaba sendo uma continuidade, um auxílio dentro da própria escola e para vida deles.”

Ator social local

5. depoimentos

“Aqui eles formam cidadãos de respeito e têm amizade. E não é só futebol, cada dia tem uma coisa diferente. As crianças estão sempre aprendendo.”

Familiar

“Hoje o meu filho dá ‘lição de moral’ em educação e respeito. Ele fala o que incomoda, se impõe, entende mais o que é respeito.”

Familiar

“Minha filha mudou no aspecto de acordar cedo, ter mais responsabilidade e aprender a dividir as coisas também. Ela mudou bastante, porque ela era bem ruinzinha (risos). Tudo era só dela, ela era bem individualista. Agora ela já consegue conversar com as amigas. Se tiver algum problema com as amiguinhas, ela vai e conversa, pede desculpas.”

Familiar

“Ela está aberta pra dialogar. A gente chega com qualquer dúvida. Ela fala: me liga que eu entro em contato por e-mail. E ela entra em contato. Se tem alguma coisa, uma reunião, alguma coisa importante, ela liga, comunica, manda recado. É sempre assim, está sempre presente.”

Familiar, sobre a assistente social.

“No sábado, a quadra é aberta pra família e não só pras crianças, mas para os pais também. Não é um lugar que você busca o filho. Você entra e participa. Qualquer hora, você pode vir aqui pra conversar. Se tiver alguma dúvida, elas sempre recebem a gente muito bem.”

Familiar, sobre a assistente social.

avaliação do ginga social

Execução e coordenação geral

Percurso • Avaliação e Sistematização de Projetos Sociais

Profissional responsável: Mônica Zagallo Camargo

Comunicação: Valéria da Veiga e Souza

Transcrição das gravações de áudio: Natália Romano

Financiador da avaliação: Laureus



ginga social – esporte como ferramenta de transformação social

Assessor de projeto – Ginga Social

Edgard Arantes Franco Neto

Redação e edição de textos

Miolo Editorial

Para saber mais

www.facebook.com/gingasocial

www.goldeletra.org.br

www.adidas.com.br

Realização



são paulo, junho de 2014